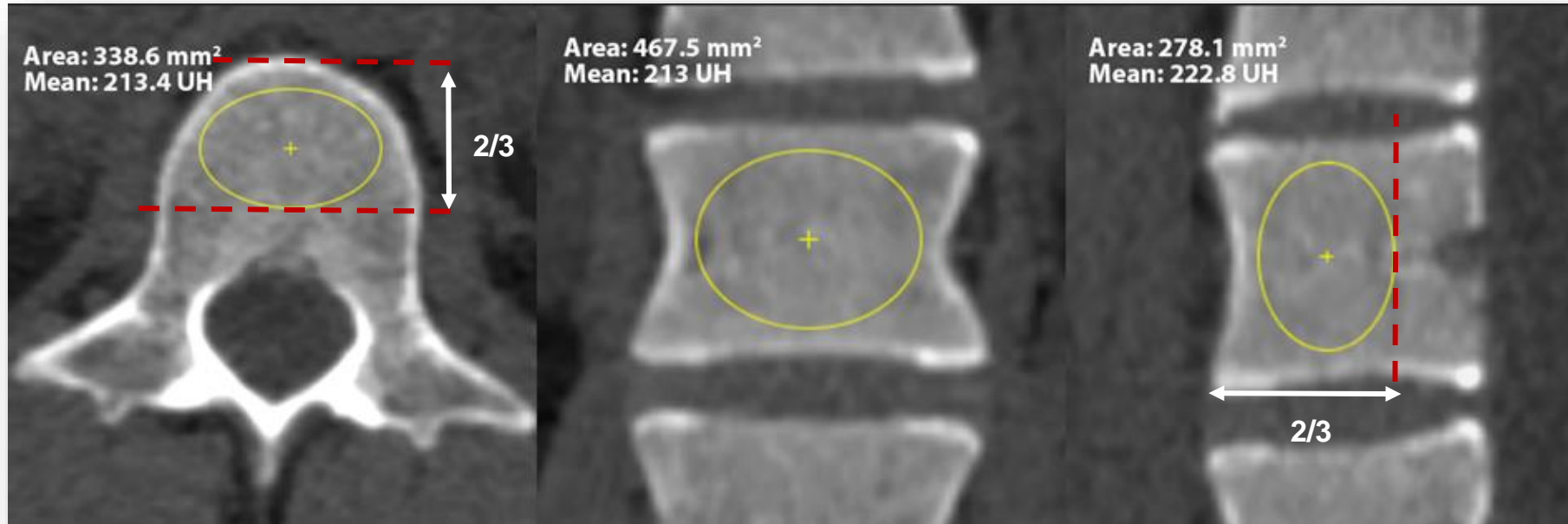
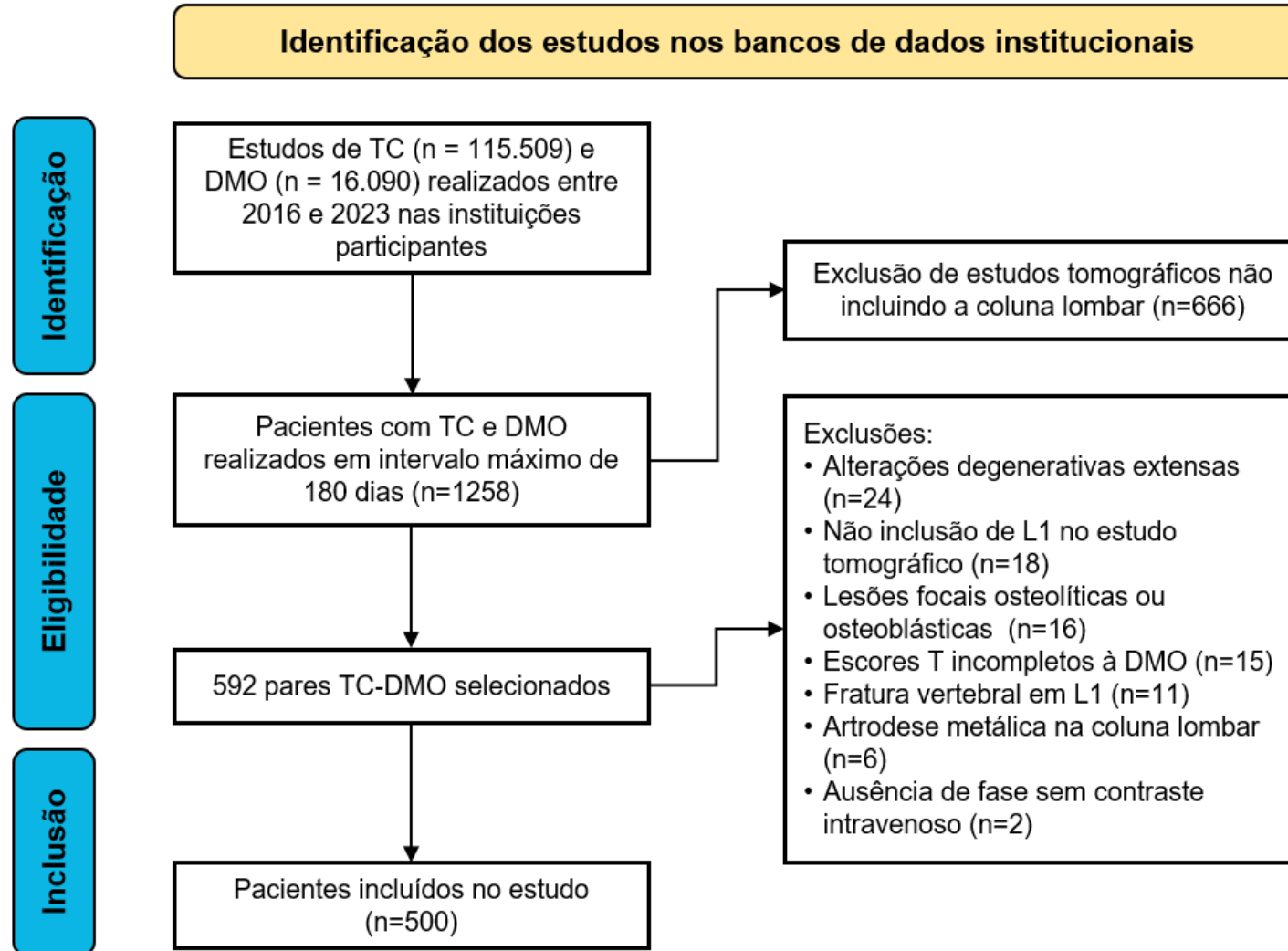


Protocolo de avaliação da atenuação tomográfica de L1

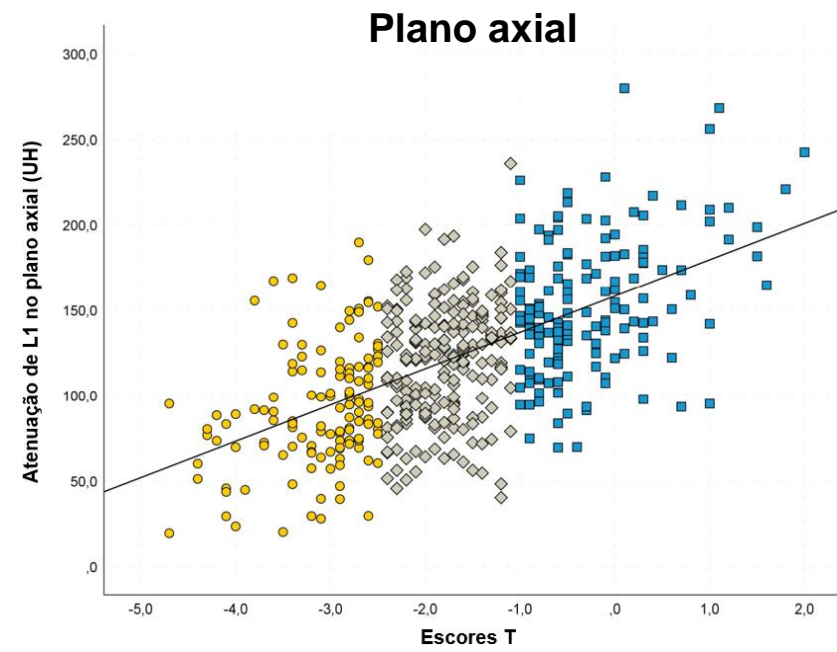


Reconstrução multiplanar a partir do plano axial, filtro de partes moles. L1 definida como a primeira vértebra sem articulações costovertebrais. Alinhamentos no nível do pedículo (plano axial), do processo espinhoso (plano sagital) e do terço médio do corpo vertebral (plano coronal). ROI ovoide com a maior área possível sem incluir osso cortical ou o terço posterior do corpo vertebral (plexo venoso vertebral).

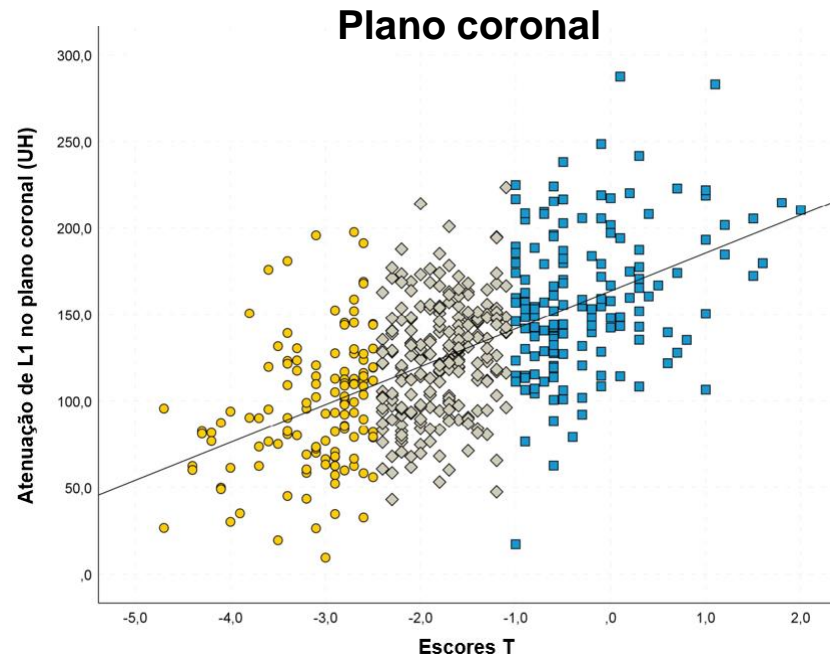
Fluxograma de inclusão dos pacientes no estudo



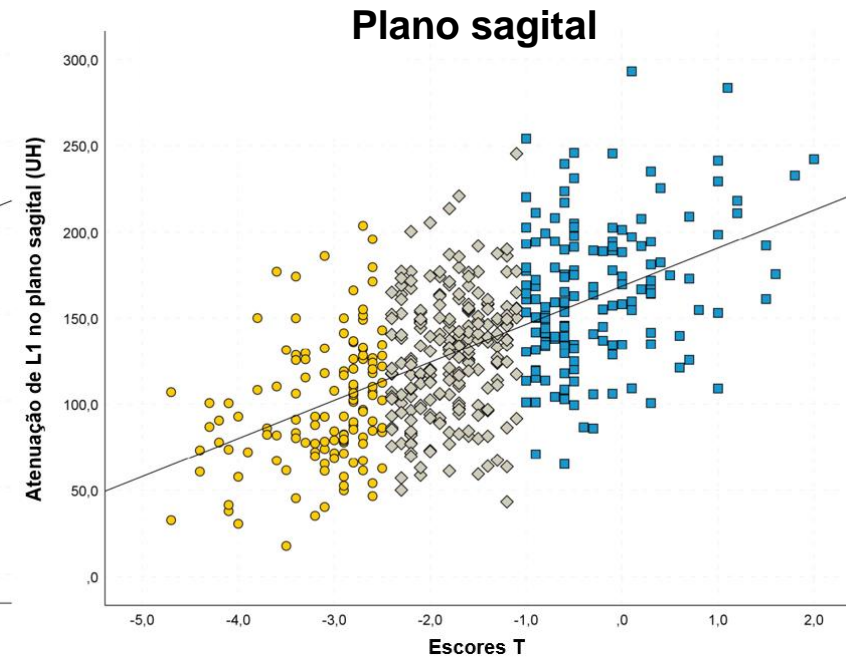
Gráficos de dispersão da atenuação de L1 conforme pior score T à densitometria óssea



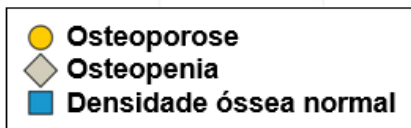
$\rho = 0,565$ ($p < 0,001$)



$\rho = 0,570$ ($p < 0,001$)

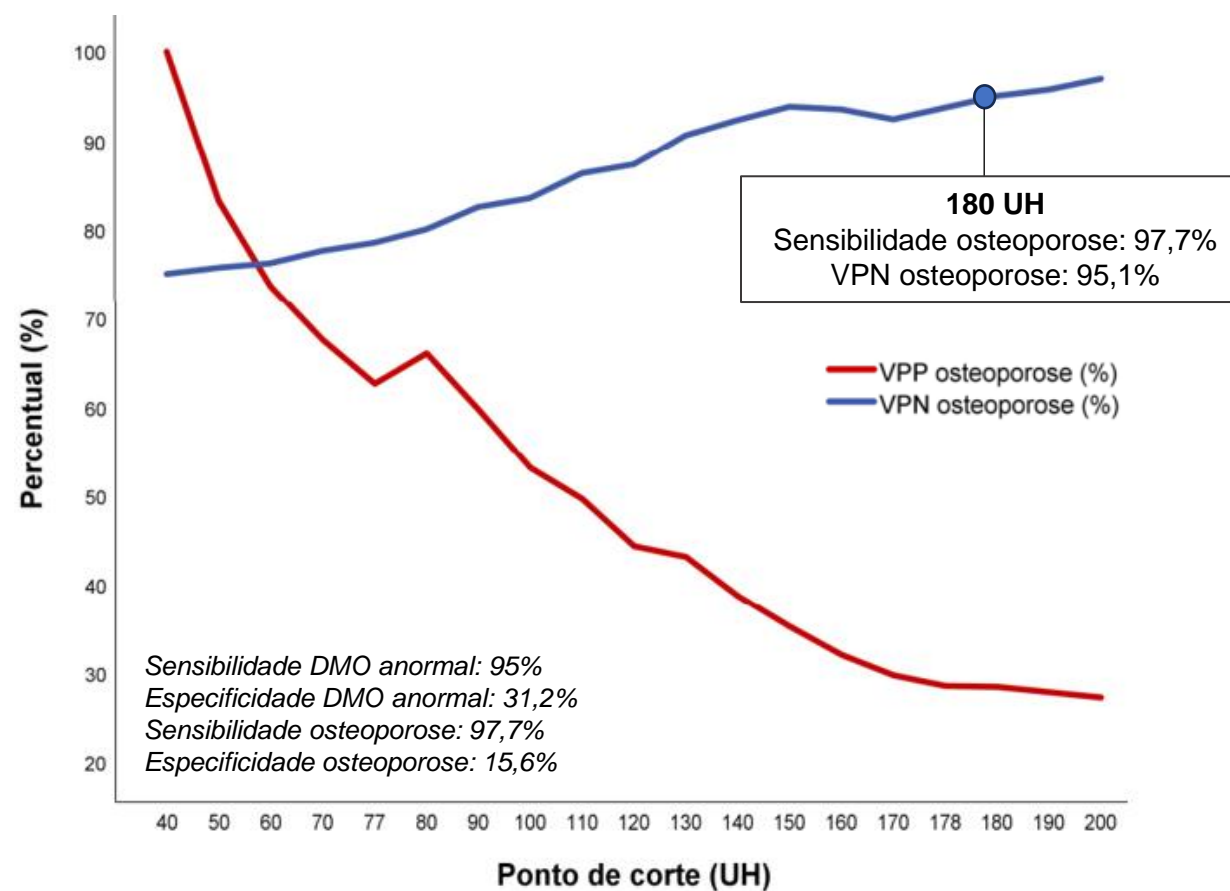
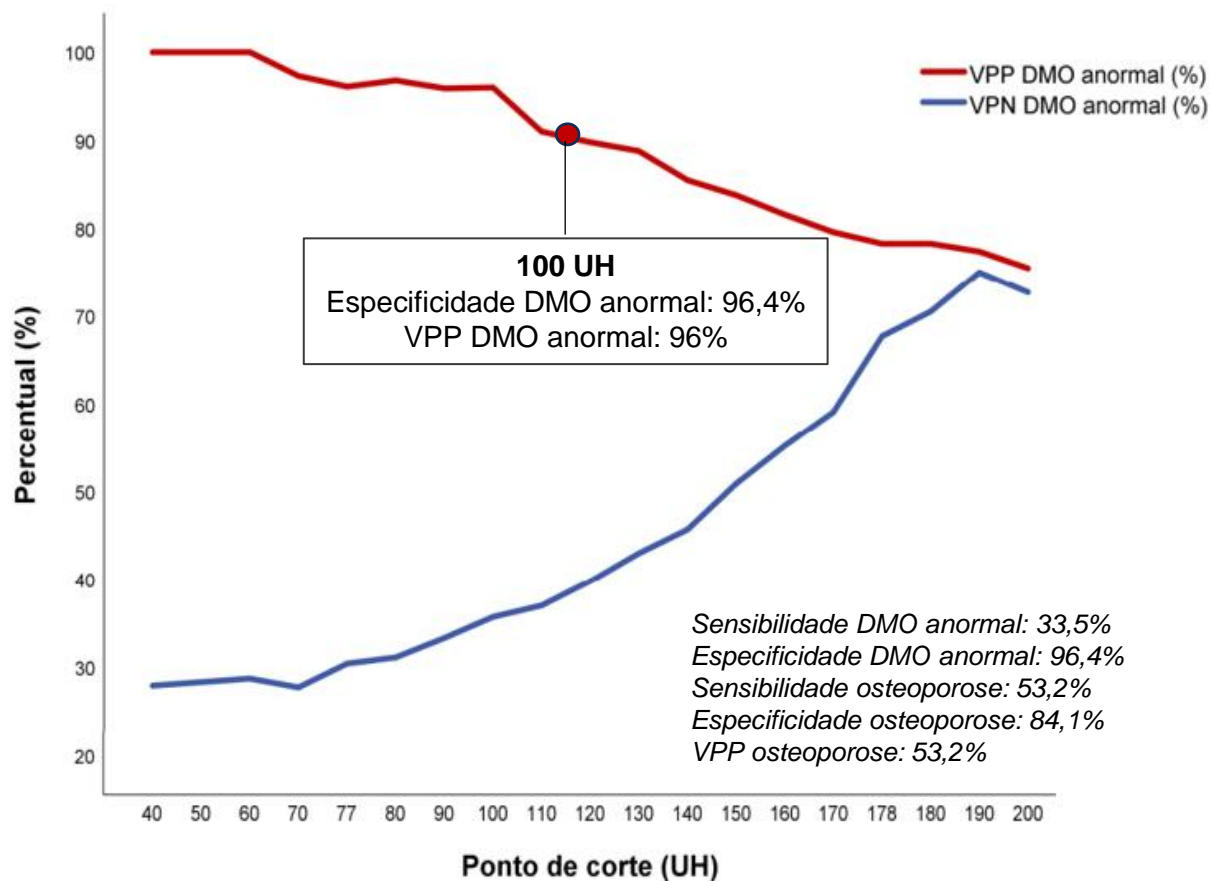


$\rho = 0,573$ ($p < 0,001$)



$\rho =$ coeficiente de correlação de Spearman

Valores preditivos da atenuação de L1 na identificação de DMO anormal (osteopenia/osteoporose) e na identificação de osteoporose



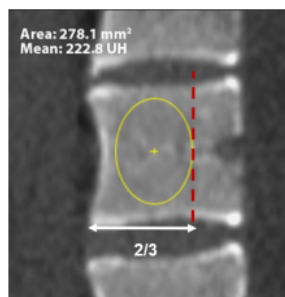
Calculadora

Atenuação média de L1

80

UH

Instruções



Realize a medida no plano sagital mediano, ao nível do processo espinhoso, com o ROI posicionado nos dois terços anteriores da primeira vértebra lombar (L1), não incluindo a cortical óssea ou o plexo venoso posterior.

- DMO: Densidade Mineral Óssea
- TC: Tomografia Computadorizada
- L1: Primeira vértebra lombar
- UH: Unidades Hounsfield
- VPP: Valor Preditivo Positivo
- VPN: Valor Preditivo Negativo

Resultado

Risco aumentado de densidade mineral óssea reduzida (osteopenia ou osteoporose) e de fraturas vertebrais.

Recomenda-se a realização de densitometria óssea para confirmação e estratificação diagnóstica.

📄 COPIAR FRASE PARA O LAUDO

Valores preditivos de DMO reduzida/osteoporose em função da atenuação média de L1

